

**1. TEMPLO FOC TAC CHI
DO BAIRRO DA HORTA DA MITRA**

1. TEMPLO FOC TAC CHI DO BAIRRO DA HORTA DA MITRA

1.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra	
Localização	Península de Macau	
Descrição do local	Terreno no cruzamento da Rua de Henrique de Macedo com a Rua de Tomás da Rosa	
Área do bem imóvel	Cerca de 53 m ²	
Área bruta de construção	Cerca de 33 m ²	
Ano de construção	Antes de 1886	
Tipo de ocupação do terreno	Propriedade do Estado	
Proprietário da edificação	Não registado	
Classificação	Edifício – Templo	
Utilização actual	Actividades religiosas	
Estado de conservação	Encontra-se em estado de conservação aceitável.	



Figura 1.1.1: Localização do edifício



Figura 1.1.2: Planta de implantação do edifício

1.2 ENQUADRAMENTO

O Templo Foc Tac Chi, vulgarmente conhecido em Macau e Hong Kong como o Templo do Deus da Terra (“Tou Tei Miu”), é dedicado ao Deus da Terra (em Cantonense, “Foc Tac Cheng San”, ou “Tou Tei”), um dos mais populares deuses Chineses, sendo venerado por todo o país e difundido por todo o mundo pelos emigrantes Chineses. Actualmente, em qualquer lugar onde vivem Chineses, é possível observar inúmeros Templos Foc Tac Chi (Templos do Deus da Terra) e pequenos altares de todos os tamanhos e feitios. No Sudeste Asiático, são também conhecidos como Templos de Bagong, existindo vários na Malásia, na sua maioria construídos na proximidade dos portos onde os primeiros emigrantes Chineses atracaram.

Em Macau é comum encontrar altares dedicados ao Deus da Terra, próximo da entrada de pátios e becos ou à porta de edifícios residenciais e estabelecimentos comerciais. Em Hong Kong é igualmente possível encontrar diversos santuários dedicados a esta divindade, alguns próximo de árvores da espécie Figueira-de-bengala.

Segundo os costumes populares, o Deus da Terra é responsável pelos assuntos terrenos, protegendo os residentes de uma determinada localidade, concedendo-lhes saúde e riqueza e ajudando-os a permanecerem eternamente no mundo após a morte. O Deus da Terra, embora não pertença à classe superior de divindades Chinesas, tem bastante influência na vida das pessoas, sendo muito estimado pelos habitantes de cada localidade. Tal apreço traduz-se muitas vezes na representação deste deus através de estatuetas que adoptam a forma de um ancião de índole afável, com um sorriso na cara, conhecido em Macau e Hong Kong como “Tou Tei Kung Kung” (“Avozinho Deus da Terra”), por vezes acompanhado da “Tou Tei Po Po” (“Avozinha Deusa da Terra”), nos respectivos templos ou altares dedicados a esta divindade.

O Templo Foc Tac Chi está localizado no Bairro da Horta da Mitra, onde originalmente existia uma densa floresta. Em 1863, durante a Dinastia Qing, a Administração Portuguesa de Macau expandiu o território, começando, em 1864, por desenvolver esta zona no Bairro da Horta da Mitra, onde foi aplicada uma malha urbana ortogonal.¹ No interior do Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra, encontram-se dois painéis: um painel típico dos Templos Chineses com a seguinte inscrição “Painel de registo do restauro no Templo Foc Tac Chi” (Figura 1.5.4); e outro bilingue, em Chinês e Português (Figura 1.5.6) em agradecimento pela reconstrução do Templo, em Maio de 1886. De acordo com os painéis, este santuário foi construído entre 1850-1861, durante a Dinastia Qing, sendo transferido para o local onde se encontra actualmente em 1886, durante a mesma Dinastia, no contexto do desenvolvimento e planeamento do Bairro da Horta da Mitra. Segundo a indicação na linha superior da placa que regista os caracteres em Cantonense “Tak Yam Loi Yim” (“A Graça de Deus cairá sobre a comunidade”), podemos constatar que o Templo foi objecto de um grande restauro em Março de 1986.

Mais tarde, a comunidade do Bairro da Horta da Mitra angariou novos fundos para criar um Clube no espaço adjacente ao Templo (Figura 1.5.2), destinado à realização de actividades culturais para os comerciantes e residentes locais, e servindo igualmente como escritório da Associação de “Cheok Chai Un Fok Tak Chi Tou Tei Mio Chek Lei Wui”, de Macau.

¹ Wang, Wenda. *Histórias de Macau*. Macau: Editora Educativa de Macau, 1999, pp. 172-173; Tong, Qiaohui. *Estudo sobre os Templos do Deus da Terra de Macau*. Guangzhou: Editora Popular da Província de Guangdong, 1999, p.101.

O Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra, situado no cruzamento entre a Rua de Tomás da Rosa e a Rua de Henrique de Macedo, é caracterizado como um edifício tipicamente Chinês, de estilo arquitectónico de Lingnan, com um telhado de forma prismática. O edifício adjacente, destinado a actividades culturais do Clube, caracteriza-se por uma construção mais moderna (Figura 1.5.1). A estrutura do Templo é basicamente em tijolo e madeira, sendo a entrada principal pela Rua de Tomás da Rosa coroada por um arco com adornos em gesso e ladeada por dois painéis em madeira com caracteres Chineses. No topo da parede existe uma balaustrada com diversos ornamentos florais. Após passar a entrada em arco, encontram-se em frente duas portas, uma que dá lugar a um espaço para reuniões comunitárias (Figura 1.5.3), e a outra que dá acesso ao compartimento do Altar (Figura 1.5.5). A parede exterior do Templo possui elementos arquitectónicos de influência Chinesa e Ocidental e algumas pinturas sobre gesso ladeiam a principal porta de entrada. O altar principal do Templo é dedicado a “Foc Tac Cheng San” (Deus da Terra), a “Á-Ma” (Deusa dos Pescadores e Marinheiros) e a “Choi Ba Seng Guan” (Deus da Fortuna), sendo os altares laterais dedicados a “Yun Tan” (Deus da Fortuna) e a “Tai Soi” (Deus do Tempo, a nível anual).

No seu interior encontra-se um painel com uma inscrição bilingue, em Chinês e Português, e ainda várias placas, dísticos, mesas para incenso e incensários doados pela comunidade do Bairro da Horta da Mitra ao longo do tempo, desde os meados do século XIX, a era da República da China, até aos anos mais recentes (Figura 1.5.7).

Todos os anos, no segundo mês do calendário lunar Chinês, aproximadamente no início de cada ano, e por ocasião das festas do Deus da Terra, são realizadas várias actividades comemorativas em grande escala no Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra. À excepção do “Cheong Fa Pao” (Ritual das Ofertas), o qual foi recentemente suspenso por razões de segurança, todas as restantes actividades continuam a ser organizadas até hoje, incluindo a Ópera tradicional Cantonense em honra da divindade (em Cantonense “San Kung Hei”) e um banquete para os idosos, um acontecimento importante para a comunidade do Bairro. É nesta ocasião que se realiza em Macau o maior Festival do Deus da Terra (Figuras 1.5.8, 1.5.9, 1.5.10).

1.3 VALORES EM ANÁLISE

As crenças e costumes do Deus da Terra (“Tou Tei”) reflectem-se na forma como os Chineses constroem a sua identidade e o seu sentimento de pertença em torno da religião e tradições populares. Nesse sentido, a criação de Templos Foc Tac Chi, associados às crenças do Deus da Terra, em comunidades, vilas ou pátios foi determinante na evolução da malha urbana e na delimitação de espaços, quer físicos, quer imateriais.

O Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra é exclusivo desta zona e conta com mais de 120 anos. Inicialmente, foi construído para corresponder aos pedidos dos comerciantes da zona em nome de um comércio mais próspero. No interior do Templo encontram-se altares dedicados aos Deuses da Fortuna, que incluem “Choi Ba Seng Guan” e “Yun Tan”.

Originalmente, o espaço onde hoje se encontra o Templo era usado pelos residentes do Bairro da Horta da Mitra para encontro e discussão de assuntos comunitários. Posteriormente, os residentes do Bairro criaram um clube na área que lhe é adjacente e que veio proporcionar actividades de todo o tipo aos comerciantes e moradores da zona. Ao longo dos anos, estes ofereceram ao Templo inúmeras placas, dísticos e incensários, entre outros objectos. É de registar que o Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra preserva no seu espaço o único painel bilingue de registo de um Templo em Macau, em Chinês e Português, preparado pelos moradores da zona, o que reflecte a relação próxima entre o Templo e o Bairro da Horta da Mitra, revelando-se como um símbolo de identidade da comunidade local, e demonstrando bem o seu importante significado no estudo das comunidades Chinesas em Macau.

Anualmente, os comerciantes e residentes do Bairro organizam, em conjunto, actividades em grande escala como parte de uma celebração em nome de “Tou Tei” (Deus da Terra), construindo uma estrutura em bambu que cobre a zona em redor. Este facto transforma todo o Bairro num palco para as actividades de comemoração, o que costuma atrair um grande número de residentes e turistas e contribui para o desenvolvimento das funções religiosas e comunitárias do Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra, como veículo cultural das celebrações a “Tou Tei” (Deus da Terra).

1.4 PROPOSTA

Nos termos dos critérios de classificação definidos pelo artigo 18.º, da Lei n.º 11/2013 “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” da R.A.E.M., o Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra obedece a três critérios:

“1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;

4) O interesse do bem imóvel como testemunho simbólico ou religioso;

5) A importância do bem imóvel do ponto de vista da investigação cultural, histórica, social ou científica.”

Face ao exposto, propõe-se a classificação do Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra como Monumento.

1.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS



Figura 1.5.1: O Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra, e o Clube Comunitário no edifício adjacente.



Figura 1.5.2: O Clube dos residentes e comerciantes do Bairro da Horta da Mitra.



Figura 1.5.3: Anteriormente um espaço de reuniões comunitárias, o compartimento adjacente ao Altar do Templo Foc Tac Chi.



Figura 1.5.4: Painele em pedra com o registo do restauro do Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra.



Figura 1.5.5: A entrada principal do compartimento com o Altar do Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra.



Figura 1.5.6: Painele de registo bilingue, em Chinês e Português, data de Maio de 1886, em gratidão pela reconstrução do Templo.



Figura 1.5.7: Painele oferecido em 1882, durante a Dinastia Qing.



Figura 1.5.8: A actuação da Ópera tradicional Cantonense, por ocasião da celebração em nome de "Tou Tei".



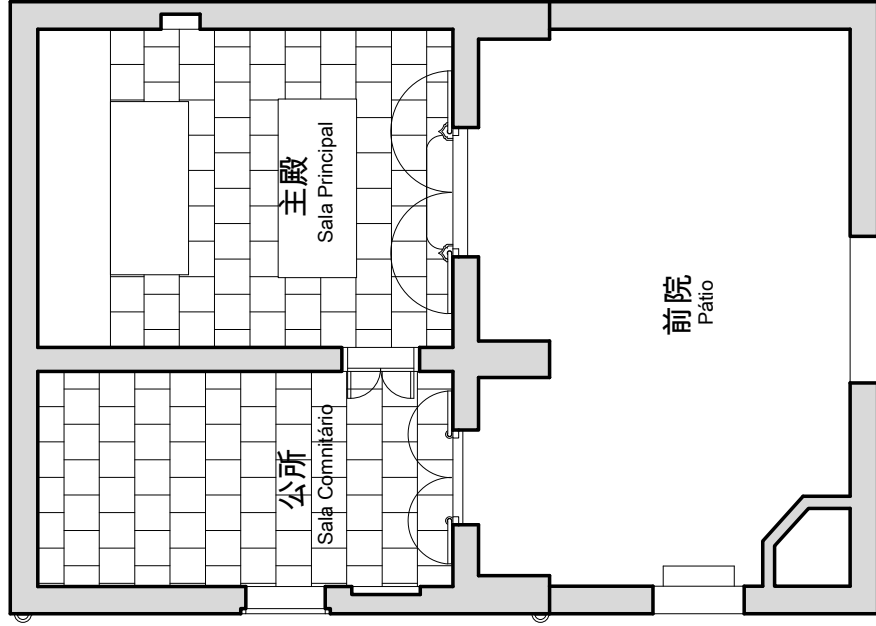
Figura 1.5.9: Antes da actuação da Ópera tradicional Cantonense é feita uma oração no recinto do Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra.



Figura 1.5.10: O banquete para os idosos participado pelo Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra.

1.6 DESENHOS DE LEVANTAMENTO

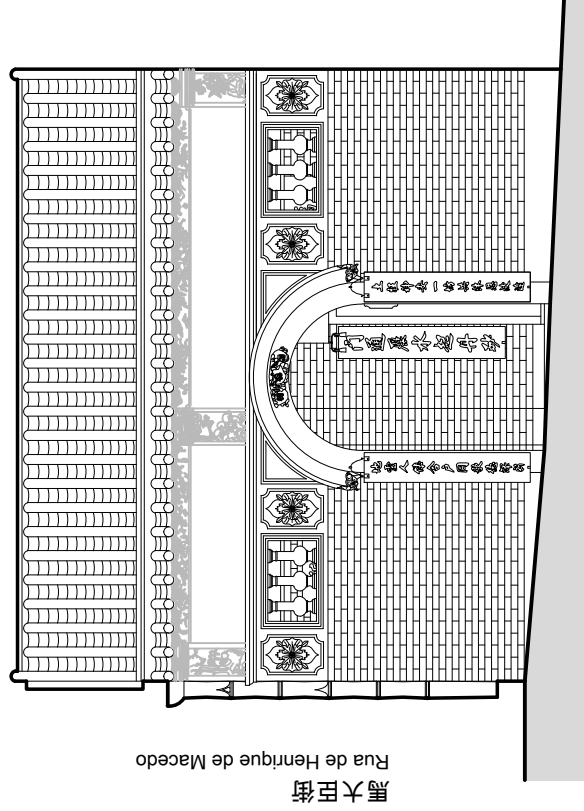
1.6.1 Planta e alçado



馬大巴街
Rua de Henrique de Macedo

羅憲新街
Rua de Tomás da Rosa

平面圖
PLANTA



馬大巴街
Rua de Henrique de Macedo

正立面圖
ALÇADO

雀仔園福德祠

Templo Foc Tac Chi do Bairro da Horta da Mitra

0 0.5 1 2m

